ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITAÚNA

Aos 05 (cinco) dias do mês de maio de 2020, às 08:00 horas, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Availton Ferreira Dutra, Kelly Cristina Mendes, Marco Aurélio Alves Pinto e Sandro Ferreira Pinto. A conselheira Cláudia Carvalho Santos Silveira justificou sua ausência devido a ser grupo de risco do Covid19. **1 - Assuntos referentes à Análise de cenário econômico**: **O Conselheiro Availton explanou:** O relatório FOCUS disponibilizado pelo Banco Central do Brasil dia 30/04/2020, apresentou estimativa do IPCA para 1,97% para o ano de 2020, podendo alcançar o patamar de 3,30% em 2021, 3,50% em 2022 e 2023. O PIB (% de crescimento) apresentado pelo FOCUS aponta perspectiva de -3,76% (negativo) para o ano de 2020, podendo alcançar 3,20% para o ano de 2021, recuando para 2,50% em 2022 e 2023. A Taxa Selic Meta apresentada pelo Relatório Focus para o ano de 2020 fechou com estimativa de 2,75%, alcançando 3,75% em 2021, 5,50% em 2022, e 6,00% em 2023. A dívida líquida do setor público fechou com estimativa de 62,10% do PIB para o ano de 2020, podendo ocorrer de crescimento gradual, alcançando 64,98% em 2021, recuando à 64,75% em 2022 e chegando a 65,75% em 2023. O Relatório Focus aponta percentual de Produção Industrial (% de crescimento) com fechamento em – 2,75% (negativo) no ano de 2020, podendo alcançar 3,00% no ano 2021, recuando para 2,40% no ano de 2022, e fechando à 2,70% em 2023. A projeção do IGP-M para o ano de 2020 fechou com expectativa de 4,90%, podendo sofrer recuo para 4,00% em 2021, alcançando 3,75% em 2022 e recuando a 3,70% em 2023. **A Conselheira Kelly explanou:** A equipe do BTG Pactual explanou sobre os cenários: Macro Interno: O primeiro trimestre de um modo geral ficou abaixo das projeções iniciais, e uma das maiores preocupações dos empresários está na recuperação do nível de confiança do consumidor, uma vez que em termos de índice de expectativa tivemos a maior queda na história do índice, voltando para o patamar de 49,6 pontos. As condições financeiras atuais são bem mais preocupantes o que deverá dosar as próximas atitudes do BC, principalmente no que tange ao corte da Selic. No relatório Focus as mudanças em termos de projeção da mediana dos Top5 o IPCA de 2.020 caiu de 1,56% para 1,36%, Selic mantida em 2,50% e dólar R$ 5,30. Com relação ao PIB queda foi aumentada para 3,76%. Para 2020, IPCA em 3,20%, Selic subindo para 3,88%/4,00%. O IPC-S de abril que fechou em deflação de 0,18%. Macro externo: Dois indicadores de atividade, o índice de gerente de compras (PMI, na sigla em inglês) - da indústria dos Estados Unidos, elaborados separadamente pela IHS Markit e pelo Instituto para Gestão da Oferta (ISM), caíram acentuadamente em abril. Para o FED, a contração da economia americana será muito pior do que mostram as projeções do mercado. A economia chinesa ainda está sem tração, mesmo com todo o incentivo da BC Chinês. Mercado Financeiro Externo: As bolsas asiáticas fecharam em queda, porém a do Japão e a da Ásia não tiveram pregão devido a feriados locais. Na Europa, os mercados abrem em forte queda, a bolsa de Paris cai 4,19%, Frankfurt cai 3,54%. **O Conselheiro Marco Aurélio explanou:** Segundo o Bradesco o Mercado continuou ajustando suas principais projeções para este ano, com expectativa de Selic abaixo de 3%. Conforme o Relatório Focus, divulgado há pouco pelo BC, o mercado espera recuo de 3,76% do PIB neste ano (ante -3,34% na leitura anterior) e avanço de 3,2% em 2021 (ante 3,0%). Impactos da pandemia no mercado de trabalho brasileiro já são visíveis nos dados de março. Além da queda da taxa de ocupação, o recuo da população economicamente ativa sugere aumento do desalento. Segundo a PNAD Contínua, divulgada na última quinta-feira pelo IBGE, a taxa de desemprego no trimestre encerrado em março foi de 12,2%, em linha com esperado por nós, mas abaixo da mediana das projeções do mercado (12,5%). Excluindo os efeitos sazonais, a taxa ficou estável em 11,4%. Os rendimentos nominais aceleraram de uma alta interanual de 3,9% para outra de 4,8%, patamar ainda confortável do ponto de vista de inflação. Acreditamos que a taxa de desemprego crescerá com maior intensidade nos próximos meses. Setor público apresentou déficit primário de R$ 23,7 bilhões em março. Divulgado na sexta-feira pelo BC, o resultado é explicado pelos déficits de R$ 21,4 bilhões do Governo Central e de R$ 2,7 bilhões dos Estados e municípios. Já as empresas estatais foram superavitárias em R$ 400 milhões. Tensões entre EUA e China

levam mercados ao campo negativo nesta segunda-feira. Indicadores recentes dos EUA apontam para recessão no começo do segundo trimestre. **O Conselheiro Sandro explanou:** segundo a Sul América os mercados financeiros operam em alta nesta manhã, com preocupações em relação ao resultado de empresas e acirramento da guerra comercial entre EUA e China sendo compensadas pela perspectiva de afrouxamento das medidas de distanciamento social nas principais economias do mundo. Na Ásia as bolsas fecharam em sua maioria em alta, com o índice MSCI Asia Pacific subindo 0,5%. As bolsas do Japão, da China e da Coreia do Sul não abriram devido a feriado, porém houve alta de 0,5% na bolsa de Taiwan e 1,64% na da Austrália, e queda de -0,83% no SENSEX da Índia. O iene está se depreciando diante do dólar, 0,05%, cotado a ¥/US$ 106,79. Na Europa, os mercados operam em alta. O índice pan-europeu STOXX600 sobe 1,61%, com avanços de 1,38% no FTSE100 de Londres, 1,80% no CAC40 de Paris e 1,70% no DAX de Frankfurt. O euro está se depreciando diante do dólar, -0,49%, cotado a US$/€ 1,0852, reagindo à notícia de que cortes alemãs julgaram as compras feitas pelo Bundesbank em conjunto com o BCE desde o começo da crise como inconstitucionais. Os juros de 10 anos da Alemanha sobem 0,02 pp, para -0,54%, enquanto os da Itália sobem 0,11 pp, para 1,86% a.a. O PMI do Reino Unido do setor de serviços foi revisto ligeiramente para cima em relação à prévia, de 12,3 para 13,4. Os índices futuros das bolsas de Nova York sobem pela manhã, com o do S&P500 avançando 0,91% e o do Dow Jones 0,95%. Os juros futuros americanos estão em alta, com o yield da Treasury de 10 anos avançando 0,03 pp, para 0,66% a.a.. O dólar está ganhando valor contra outras moedas, com o índice DXY subindo 0,32%. Hoje será divulgado o dado do ISM não manufatura de abril, que deve ter caído para 37,9, contra 52,5 no mês anterior. Os contratos futuros de petróleo operam em alta, com o do tipo WTI subindo 10,4% hoje, sendo negociado a US$ 22,51 o barril, o maior preço desde 12 de abril. O índice de commodities da Bloomberg sobe 1,22%, com altas se concentrando em commodities de energia e agrícolas. No Brasil, ontem a Câmara aprovou por larga maioria a PEC do orçamento de guerra em 1° turno. O 2° turno deve ocorrer hoje, com a suspensão do interstício. Essa PEC permite não apenas a suspensão da regra de ouro, como também a compra pelo BC de títulos do mercado privado e público. O pacote de ajuda aos Estados, que havia sido modificado no Senado a pedido do Executivo federal, não foi apreciado ontem, porém é esperado que o seja hoje. Hoje deve sair o dado de produção industrial de março, que deve ter mostrado recuo de -3,7% M/M. O IPC-FIPE de abril já foi divulgado, e ficou mais alto que o previsto (0,30%contra 0,16%). A diminuição da turbulência política, com aprovação de emendas à constituição, e o ambiente externo favorável devem fazer com que os ativos brasileiros subam hoje. O real deve se valorizar e a bolsa deve subir. A reunião do Copom se inicia hoje, e os juros futuros devem seguir em queda, com apostas ainda divididas se o comitê deve acelerar ou não o ritmo de queda de juros, atualmente em 50 pb por reunião. **2 – Áudio-conferências:** Durante a reunião foram realizadas três áudio-conferencias. A primeira com o senhor Renan Calamia da Par Engenharia Financeira, na qual discutiram-se ideias de alocação de recursos. A segunda com o pessoal do Itaú para sanar algumas dúvidas em relação aos fundos ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP, ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIXA LP, ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA. A terceira foi com o BANCO J SAFRA S.A, os quais explanaram as perspectivas do banco para o cenário atual e da importância da cautela e diversificação nos atuais momentos da economia. Nada mais havendo a tratar, eu Marco Aurélio Alves Pinto, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros.

Availton Ferreira Dutra
Presidente do Comitê

Kelly Cristina Mendes
Membro do Comitê

Marco Aurélio Alves Pinto
Secretário do Comitê

Sandro Ferreira Pinto
Membro do Comitê